



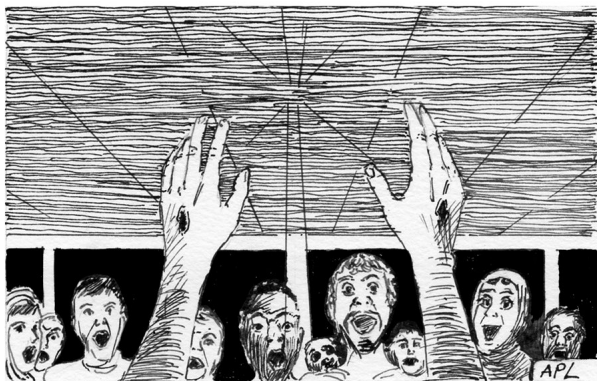
Litúrgico



Ano B / Tempo Pascal / Branco

Ano 42 - Nº 2471 - 18/04/2021

3º DOMINGO DA PÁSCOA



RITOS INICIAIS

A. Caríssimos irmãos e irmãs, a paz esteja conosco! Hoje somos convidados a percorrer o mesmo caminho de fé que os primeiros discípulos e assim termos um encontro com Jesus Ressuscitado. Esse encontro acontecerá se trilharmos o caminho da vida comunitária, do diálogo fraterno, da partilha, do perdão e da escuta de sua Palavra, pois é nesta vivência que Jesus se revela no meio de nós. Cantemos:



1. CANTO DE ABERTURA

Cristo ressuscitou, aleluia, / venceu a morte com amor! / Cristo ressuscitou, aleluia, / venceu a morte com amor, aleluia!

1. Tendo vencido a morte, o Senhor ficará para sempre entre nós, / para manter viva a chama do amor que reside em cada cristão a caminho do Pai.
2. Tendo vencido a morte, o Senhor nos abriu horizonte feliz. / Pois nosso peregrinar pela face do mundo terá seu final na morada do Pai.

Ou:

O Senhor ressurgiu, aleluia, aleluia! / É o Cordeiro Pascal, aleluia, aleluia! / Imolado por nós, aleluia, aleluia! / É o Cristo Senhor, Ele vive e venceu, aleluia!

1. O Cristo Senhor ressuscitou, / a nossa esperança realizou: / vencida a morte para sempre, / triunfa a vida eternamente!
2. O Cristo remiu a seus irmãos, / ao Pai os conduziu por sua mão; / no Espírito Santo unida esteja / a família de Deus, que é a Igreja!
3. O Cristo, nossa Páscoa, se imolou; / seu sangue da morte nos livrou: / incólumes o mar atravessamos e à Terra Prometida caminhamos!

2. SAUDAÇÃO

- S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. **Amém.**
S. O Senhor esteja convosco!
T. **Ele está no meio de nós!**

3. ATO PENITENCIAL

S. De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores. *(pausa)*

- S. Senhor, que sois o eterno sacerdote da nova Aliança, tende piedade de nós.
T. **Senhor, tende piedade de nós.**
S. Cristo, que nos edificais como pedras vivas no templo santo de Deus, tende piedade de nós.
T. **Cristo, tende piedade de nós.**
S. Senhor, que nos tornais concidadãos dos santos no reino dos céus, tende piedade de nós.
T. **Senhor, tende piedade de nós.**

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
T. **Amém.**

4. HINO DE LOUVOR [Hin. - Fasc. I - pg. 70 - CD fx. 33]

Solo: Glória a Deus nas alturas! / **Todos:** **Glória a Deus nas alturas!**

E paz na terra aos homens por Ele amados. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória.

Solo: Glória a Deus nas alturas! / **Todos:** **Glória a Deus nas alturas!**

Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, / Senhor Filho único, Jesus Cristo, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.

Solo: Glória a Deus nas alturas! / **Todos:** **Glória a Deus nas alturas!**

Vós, que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós, que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós, que estais sentado à direita do Pai, / tende piedade de nós, / tende piedade de nós, / porque só vós sois o Santo; / só vós, o Senhor; / só vós sois o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / **Amém.**
Todos: **Glória a Deus nas alturas!**

5. ORAÇÃO

S. Oremós: *(pausa)* Ó Deus, que o vosso povo sempre exulte pela sua renovação espiritual, para que, tendo recuperado agora com alegria a condição de filhos de Deus, espere com plena confiança o dia da ressurreição. P.N.S.J.C.

T. **Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA



A. *O caminho da fé precisa ser percorrido com o coração aberto às revelações de Deus. Para isso, precisamos nos reunir com Jesus e escutar sua Palavra, que nos alimentará nesta jornada.*

6. PRIMEIRA LEITURA (At 3,13-15.17-19)

Leitura dos Atos dos Apóstolos.

Naqueles dias, Pedro se dirigiu ao povo, dizendo: “O Deus de Abraão, de Isaac, de Jacó, o Deus de nossos antepassados glorificou o seu servo Jesus. Vós o entregastes e o rejeitastes diante de Pilatos, que estava decidido a soltá-lo. Vós rejeitastes o Santo e o Justo e pedistes a libertação para um assassino. Vós matastes o autor da vida, mas Deus o ressuscitou dos mortos, e disso nós somos testemunhas. E agora, meus irmãos, eu sei que vós agistes por ignorância, assim como vossos chefes. Deus, porém, cumpriu desse modo o que havia anunciado pela boca de todos os profetas: que o seu Cristo haveria de sofrer. Arrependei-vos, portanto, e convertei-vos, para que vossos pecados sejam perdoados”.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL [Sl 4]

Sobre nós fazei brilhar o esplendor de vossa face.

- Quando eu chamo, respondi-me, ó meu Deus, minha justiça! / Vós, que soubestes aliviar-me nos momentos de aflição, / atendei-me por piedade e escutai minha oração!
- Compreendi que nosso Deus faz maravilhas por seu servo / e que o Senhor me ouvirá quando lhe faço minha prece!
- Muitos há que se perguntam: “Quem nos dá felicidade?” / Sobre nós fazei brilhar o esplendor de vossa face!
- Eu tranquilo vou deitar-me e na paz logo adormeço, / pois só vós, ó Senhor Deus, dais segurança à minha vida!

8. SEGUNDA LEITURA (1Jo 2,1-5a)

Leitura da Primeira Carta de São João.

Meus filhinhos, escrevo isto para que não pequeis. No entanto, se alguém pecar, temos junto do Pai um defensor: Jesus Cristo, o Justo. Ele é a vítima de expiação pelos nossos pecados, e não só pelos nossos, mas também pelos pecados do mundo inteiro. Para saber que o conhecemos, vejamos se guardamos os seus mandamentos. Quem diz: “Eu conheço a Deus”, mas não guarda os seus mandamentos, é mentiroso, e a verdade não está nele. Naquele, porém, que guarda a sua palavra, o amor de Deus é plenamente realizado. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

Senhor Jesus, revelai-nos o sentido da Escritura; / fazei o nosso coração arder quando nos falardes!

10. EVANGELHO (Lc 24,35-48)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, os dois discípulos contaram o que tinha acontecido no caminho e como tinham reconhecido Jesus ao partir o pão. Ainda estavam falando quando o próprio Jesus apareceu no meio deles e lhes disse: “A paz esteja convosco!” Eles ficaram assustados e cheios de medo pensando que estavam vendo um fantasma. Mas Jesus disse: “Por que estais preocupados e por que tendes dúvidas no coração? Vede minhas mãos e meus pés: sou eu mesmo. Tocai em mim e vede! Um fantasma não tem carne, nem ossos, como estais vendo que eu tenho”. E, dizendo isso, Jesus mostrou-lhes as mãos e os pés. Mas eles ainda não podiam acreditar porque estavam muito alegres e surpresos. Então Jesus disse: “Tendes aqui alguma coisa para comer?” Deram-lhe um pedaço de peixe assado. Ele o tomou e comeu diante deles. Depois disse-lhes: “São estas as coisas que vos falei quando ainda estava convosco: era preciso que se cumprisse tudo o que está escrito sobre mim na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos”. Então Jesus abriu a inteligência dos discípulos para entenderem as Escrituras e lhes disse: “Assim está escrito: ‘O Cristo sofrerá e ressuscitará dos mortos ao terceiro dia e no seu nome serão anunciados a conversão e o perdão dos pecados a todas as nações, começando por Jerusalém’. Vós sereis testemunhas de tudo isso”. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo niceno-constantinopolitano)

T. Creio em um só Deus, / Pai todo-poderoso, / criador do céu e da terra, / de todas as coisas visíveis e invisíveis. / Creio em um só Senhor, / Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, / nascido do Pai antes de todos os séculos: / Deus de Deus, luz da luz, / Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, / gerado, não criado, / consubstancial ao Pai. / Por ele todas as coisas foram feitas. / E por nós, homens, / e para nossa salvação, desceu dos céus / e se encarnou pelo Espírito Santo, / no seio da virgem Maria, / e se fez homem. / Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; / padeceu e foi sepultado. / Ressuscitou ao terceiro dia, / conforme as Escrituras, / e subiu aos céus, / onde está sentado à direita do Pai. / E de novo há de vir, em sua glória, / para julgar os vivos e os mortos; / e o seu reino não terá fim. / Creio no Espírito Santo, / Senhor que dá a vida / e procede do Pai e do Filho; / e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: / ele que falou pelos profetas. / Creio na Igreja, / una, santa, católica e apostólica. / Professo um só batismo / para remissão dos pecados. / E espero a ressurreição dos mortos / e a vida do mundo que há de vir. Amém.

12. PRECES DA COMUNIDADE

S. Irmãos e irmãs, exultando de alegria pascal, apresentemos ao Senhor nosso Deus, que ressuscitou seu Filho Jesus, nossa oração confiante.

L. Senhor, guiai vossa Igreja na missão de pregar o arrependimento e o perdão a todos, promovendo a salvação que Deus nos oferece com sua misericórdia. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

L. Senhor, concedei-nos a virtude da humildade, para reconhecermos nossas falhas e fraquezas, que nos levam a pecar, e assim acolhermos a salvação que vem de Jesus. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

L. Senhor, fortalecei nossa fé, para que sejamos sinais de Cristo Ressuscitado no mundo, praticando a solidariedade, a justiça, a inclusão, a partilha e a paz. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

(Preces da comunidade)

S. Ó Deus de bondade, que aliviais o vosso povo nos momentos de dificuldade, ouvi solícito as preces de vossa Igreja e atendei-as por vossa bondade. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Todas as vezes que nos reunimos ao redor da mesa eucarística, Jesus está presente no meio de nós e na partilha revela nossa perfeita comunhão com Ele e com os irmãos.

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Bendito sejas, ó Rei da glória, / Ressuscitado, Senhor da Igreja. / Aqui trazemos as nossas ofertas.

Vê com bons olhos nossas humildes ofertas. / Tudo o que temos seja pra ti, ó Senhor.

2. Vidas se encontram no altar de Deus. / Gente se doa, dom que se imola. / Aqui trazemos as nossas ofertas.

3. Maior motivo de oferta, / pois o Senhor ressuscitou / para que todos tivéssemos vida.

4. Irmãos da terra, irmãos do céu, / juntos cantemos glória ao Senhor. / Aqui trazemos as nossas ofertas.

Ou:

Eu creio num mundo novo, / pois Cristo ressuscitou! / Eu vejo sua luz no povo, / por isso alegre sou.

1. Em toda pequena oferta, / na força da união, / no pobre que se liberta, / eu vejo ressurreição!

2. Na mão que foi estendida, / no dom da libertação, / nascendo uma nova vida, / eu vejo ressurreição!

3. Nas flores oferecidas / e quando se dá perdão, / nas dores compadecidas, / eu vejo ressurreição!

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Acolhei, ó Deus, as ofertas da vossa Igreja em festa. Vós, que sois a causa de tão grande júbilo, concedei-lhe também a eterna alegria. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Prefácio da Páscoa, II (Missal, p.422)

"A vida nova em Cristo"

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, mas sobretudo neste tempo solene em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Por ele, os filhos da luz nascem para a vida eterna; e as portas do céu se abrem para os fieis redimidos. Nossa morte foi redimida pela sua e na sua ressurreição ressurgiu a nossa vida. Transbordando de alegria pascal, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, para celebrar a vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

S. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferta, ó Senhor!

S. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

S. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja, que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa Francisco, com o nosso bispo Pedro e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. *Era preciso que o Cristo padecesse e ao terceiro dia ressurgisse dos mortos; e que em seu nome fosse pregado a todas as nações o arrependimento para o perdão dos pecados, aleluia!*

17. CANTO DE COMUNHÃO

1. A mesa tão grande e vazia de amor e de paz, de paz, / onde há luxo de alguns alegria não há jamais! / A mesa da eucaristia nos quer ensinar / que a ordem de Deus nosso Pai é o pão partilhar.

Pão em todas as mesas. / Da Páscoa a nova certeza: // a festa haverá, / e o povo a cantar: “aleluia”!//

2. As forças da morte: a injustiça e a ganancia de ter, de ter, / agindo naqueles que impedem ao pobre viver, viver. / Sem terra, trabalho e comida a vida não há, não há. / Quem vive assim e não age não vai celebrar.

3. Irmãos, companheiros na luta, vamos dar as mãos, as mãos. / Na grande corrente do amor, na feliz comunhão, irmãos. / Unido à peleja e à certeza vamos construir aqui / na terra o projeto de Deus; todo povo a sorrir.

4. Que em todas as mesas do pobre haja festa de pão, de pão. / E as mesas dos ricos, vazias, sem concentração de pão! / Busquemos aqui, nesta mesa do Pão redentor, do céu / a força e a esperança, que faz todo povo ser povo de Deus.

5. Bendito o Ressuscitado, Jesus vencedor. / No pão partilhado a presença ele nos deixou, deixou! / Bendita é a vida nascida de quem se arriscou / na luta pra ver triunfar neste mundo o amor!

Ou:

Ressuscitei, Senhor, / contigo estou, Senhor, / teu grande amor, Senhor, / de mim se recordou. / Tua mão se levantou, / me libertou!

1. Meu coração penetras / e lês meus pensamentos; / se me sento ou me levanto, / Tu vês meus movimentos; / de todas minhas palavras, / Tu tens conhecimento.

2. Por trás e pela frente, / me envolves, Deus, e cercas; / pões sobre mim tua mão, / me guias, me acobertas. / O teu saber me encanta, / me excede e me supera.

3. Quisesse eu me esconder, / do teu imenso olhar, / subir até o céu, / na terra me entranhar, / atrás do sol que nasce, / lá irias me encontrar.

4. Se a luz do sol se fosse, / que escuridão seria! / Se as trevas me envolvessem, / o que adiantaria? / Pra ti, Senhor, a noite / é clara como o dia.

5. No seio de minha mãe / Tu me teceste um dia. / Senhor, eu te agradeço / por tantas maravilhas; / meus ossos, minha alma / de há muito conhecias.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Ó Deus, olhai com bondade o vosso povo e concedei aos que renovastes pelos

vosso sacramentos a graça de chegar um dia à glória da ressurreição da carne. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

A. *O Ressuscitado nos comunica a verdadeira paz, fruto de sua vitória sobre o pecado e a morte. Ele carrega para a eternidade as marcas da humanidade e abre nossa inteligência para sermos suas testemunhas. Partamos em missão, testemunhando a ação e o amor de Deus! Preparemo-nos para receber a bênção!*

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA (Missal, p. 522)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós!

S. Que o Deus todo-poderoso vos abençoe nesta solenidade pascal e vos proteja contra todo pecado.

T. Amém!

S. Aquele que nos renova para a vida eterna, pela ressurreição do seu Filho vos enriqueça com o dom da imortalidade.

T. Amém!

S. E vós que, transcorridos os dias da paixão do Senhor, celebrais com alegria a festa da Páscoa, possais chegar exultantes à festa das eternas alegrias.

T. Amém!

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém!

S. Levai a todos a alegria do Senhor Ressuscitado, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus!

21. CANTO

1. Pela alegria que reina em toda parte, / na natureza, tão cheia de esplendor, / no ar festivo, nas cores vivas, / eu sinto a tua em minha páscoa, ó Senhor!

A Páscoa não é só hoje. / A Páscoa é todo dia! / Se eu levar o Cristo em minha vida, / tudo será um eterno aleluia!

2. Toda beleza, promessa e esperança, / todo esforço, trabalho e amor, / tudo é Páscoa, tudo é vida, / pois neste dia o Senhor ressuscitou!

Ou:

1. Novo dia surgiu, / e o povo que andava nas trevas viu / uma intensa luz, / teu clarão, tua glória a resplandecer. / Novo povo a trilhar / um caminho aberto por tuas mãos. / Obra nova, enfim, / já podemos ver, nova criação. / Somos nós este povo alcançado por tua luz, / fruto da tua obra na cruz.

O Senhor nosso Deus, / que merece o louvor, todo nosso amor, / é o Rei que venceu. / Ao Cordeiro a vitória, poder, honra e glória (2x). / Ressuscitou, ressuscitou!

2. Um só povo, um só corpo, um só canto pra teu louvor. / Tua Igreja, tua esposa, celebra o teu amor. / Soberano, majestoso, / glorioso, vencedor. / Todos juntos, povo em festa, / um banquete que não findará.

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: At 6,8-15; Sl 118(119); Jo 6,22-29.

3ª feira: At 7,51-8,1a; Sl 30(31); Jo 6,30-35.

4ª feira: At 8,1b-8; Sl 65(66); Jo 6,35-40.

5ª feira: At 8,26-40; Sl 65(66); Jo 6,44-51.

6ª feira: At 9,1-20; Sl 116(117); Jo 6,52-59.

Sábado: At 9,31-42; Sl 115(116); Jo 6,60-69.

4º DTP: At 4,8-12; Sl 117(118); 1Jo 3,1-2; Jo 10,11-18.

COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA - Equipe de Redação ABC Litúrgico - Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP
Responsável: Pe. Guilherme Franco Octaviano - **Revisão:** Mário Gurgel
Ilustrações: Antônio de P. Luz - **Diagramação:** Fábio Crepaldi
- Cantos: Setor Música - **Jornalista Responsável:** Fábio Sales (MTB 59633) - **Tiragem:** 80 mil - **Impressão:** www.aarte.com.br - **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br

